

## **PROJETO EDUCAR PARA A VIDA**

Marcelo Viana de Castilhos  
G – Tecnologia de Gestão de Pessoas – FAEC / INESUL – COLOMBO – PR  
**COMUNICAÇÃO ORAL**

**E-mail: marcelocastilho@ufpr.br**

**Palavras chaves:** empregabilidade, mercado de trabalho, inclusão, habilidades, competências.

### **INTRODUÇÃO:**

A Cidade de Piraquara, no estado do Paraná tem aproximadamente 82.000 habitantes, possui uma rede de ensino com 32 escolas de ensino fundamental, com 14.413 alunos matriculados e 8 escolas de ensino médio com 2.523 alunos matriculados. Mais de 90% da educação de ensino fundamental e médio ofertado no município é de origem pública. A cidade possui a maior favela da região sul do país, no bairro de Guarituba, com altos índices de violência urbana, alargando as taxas de exclusão da população de Piraquara que não consegue desenvolver a empregabilidade. Por falta de modelos sociais e educacionais que contemplem a inserção ao mercado de trabalho.

Fazendo a simbiose dos fatos, nasce o projeto “Educar Para a Vida” um projeto de extensão acadêmica, baseada no artigo científico apresentado no VI S’INISUL e II Simpósio Internacional, Londrina-PR, que tem por meta fazer a inclusão social através da educação para a vida, construindo habilidades e competências aplicáveis aos membros excluídos da sociedade, reintegrando-os ao mercado de trabalho e à economia formal através do projeto “Educação Para a Vida”.

### **OBJETIVO:**

O projeto “educar para a vida” teve por objetivo colocar em prática um modelo educacional complementar que desenvolva a empregabilidade, através de cursos / oficinas, tendo como foco a educação inclusiva, que visa construir habilidades e competências aos alunos do ensino médio, para ingressar no mercado de trabalho, simultaneamente difundindo a missão institucional do Grupo INESUL, tendo como pano de fundo o marketing institucional através da divulgação dos cursos ofertados pela FAEC/ INESUL e as linhas de créditos que a mesma dispõem para atender os seus alunos.

“Formar agentes de transformação que se coloquem à disposição da comunidade, interagindo, trabalhando com ela, mostrando-lhe dados e caminhos já tateados pelo conhecimento acadêmico, superando experiências acumuladas, assumindo, desta forma, a parcela de responsabilidade que lhe cabe, partindo para uma atuação transformadora e criadora, buscando uma sociedade, em termos políticos, verdadeiramente aberta, e em termos sociais, mais justa”.

(Missão Institucional Grupo INESUL).

### **METODOLOGIA:**

O projeto foi realizado no período de 25 de outubro a 22 de novembro de 2008, no Colégio Estadual Professora Rosilda de Souza Oliveira, que possui aproximadamente 1500 alunos, com parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED) através do Projeto “Escola Aberta”. Foram abertas as inscrições voluntárias aos alunos da escola e a comunidade externa do bairro do Guarituba para participar do projeto, através de palestra e edital. Inscreveram-se no projeto 37 alunos

da escola, que participaram de uma pesquisa para definir o perfil destes alunos antes e depois do projeto. Foi desenvolvido o projeto, sendo ministrado em seis Módulos. Cada módulo teve a duração de três horas e meia, sendo três horas para as oficinas do tema proposto, conforme a ementa dos módulos abaixo e trinta minutos restantes para a orientação profissional, as cadeiras disciplinares assistida pelo projeto são:

- a) O mercado de trabalho e as suas constantes mudanças;
- b) A arte de falar bem;
- c) Empreendedorismo;
- d) Como se comportar em uma entrevista de emprego;
- e) Como montar um currículo eficiente;
- f) Técnicas básicas em Vendas.

### **RESULTADOS DE DISCUSSÃO:**

O Projeto educar para a vida contempla uma visão holística que beneficia todos os segmentos envolvidos no cerne da ação educativa oportunizando uma educação de boa qualidade para a comunidade, sem deixar de atender à expectativa de retorno a cada ramificação envolvida no projeto.

“A educação de boa qualidade se faz necessária também pelo rápido desenvolvimento da sociedade urbano-industrial, que exige de seus membros determinados conhecimentos e respostas rápidas, tanto do ponto de vista pessoal quanto profissional, o que implica a capacidade de aprender idéias complexas e o desenvolvimento de habilidades específicas” (NICOLAU 1995. p.17).

#### **1. Retorno para instituição acadêmica:**

- Divulgação da missão institucional da FAEC /INESUL nas escolas e comunidades.
- Divulgação dos cursos e sistemas de financiamento da FAEC / INESUL.

#### **2. Retorno para comunidade:**

- Orientação profissional.
- Conhecimento dos cursos ofertados pela FAEC – INESUL.
- Ter acesso e conhecimento das linhas de crédito para financiamento dos cursos da faculdade.
- Desenvolver competências, empregáveis tais como: oratória, saber elaborar e montar um currículo eficiente; como se comportar em uma entrevista de emprego; conhecer técnicas de geração de renda através do empreendedorismo.

### **CONCLUSÃO:**

O projeto “Educar Para a Vida” foi bom para todas as partes, todos ganharam com o projeto: A faculdade ganhou o conhecimento e reconhecimento da comunidade, através da divulgação e cumprimento da sua missão institucional; o acadêmico ganhou o benefício de colocar os conhecimentos teóricos em prática; A sociedade ganhou com os resultados conquistados pela comunidade buscando a inclusão social de todos os

indivíduos através da educação e da geração de renda, oportunizando o domínio contínuo da empregabilidade.

## **REFERÊNCIAS:**

CASTILHOS, M V. A educação como ferramenta de inclusão social, aplicada à reintegração do ex-dependente químico ao mercado de trabalho. In: VI simpósio do INESUL e II Simpósio Internacional, 27, 28 e 29 de ago. 2008, Londrina - PR. **Anais de Temas Livres**. Londrina, INESUL, 2008, p. 51-53.

CASTILHOS, M V. A metamorfose do mercado de trabalho. Londrina, dez. 2008. **Revista Eletrônica múltiplo Saber**, ISSN 1980-5969. vol.2. n.1, Dez. 2008. Disponível em: < <http://www.inesul.edu.br/revista> > acesso: 04 ago. 2009.

Conlicitação revista eletrônica de notícias governamentais, **Requião anuncia R\$38,6 milhões para resolver área de ocupação irregular**. Disponível em: <http://www.conlicitacao.com.br/rel/venoticia.php?id=75203>, acesso em 18 ago. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 36. Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra: 1996. p. 148.

IBGE. Banco de dados, **Cidades@**. Disponível em: < [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) >, Acesso em: 08 set. 2008.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade, como ter trabalho e remuneração sempre**. 1ª Ed. São Paulo, Editora Gente, 1995. p.115.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **A Educação Pré-Escolar**, Fundamentos e Didática. 8ª Ed. São Paulo; Editora Ática. 1995. p. 320.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Introdução à Sociologia da Educação**. São Paulo: 1ª Ed. Editora Ática: 1993. p.189.

PILETTI, Nelson. **Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau**. São Paulo; 1ª Ed. Editora Ática; 1996. p. 168.

## **RESUMO**

### **PROJETO EDUCAR PARA A VIDA**

A cidade de Piraquara - PR possui a maior favela da região sul do país, no bairro do Guarituba, com altos índices de violência urbana, alargando as taxas de exclusão da população de Piraquara que não consegue desenvolver a empregabilidade, por falta de modelos sociais e educacionais que contemplem a inserção ao mercado de trabalho. Fazendo a simbiose dos fatos, nasce o projeto “Educar Para a Vida”, que tem por objetivo fazer a inclusão social através da educação, construindo habilidades e competências empregáveis aos membros excluídos da comunidade, reintegrando-os ao mercado de trabalho e à economia formal, através de uma educação de qualidade, simultaneamente difundindo a missão institucional do Grupo INESUL, tendo como pano de fundo o marketing institucional através da divulgação dos cursos ofertados pela FAEC/INESUL e as linhas de crédito que a mesma dispõe para atender os seus alunos. O projeto foi realizado no período de 25/10 à 22/11 2008, no Colégio Estadual Professora Rosilda de Souza Oliveira. Foram abertas as inscrições voluntárias aos alunos da escola e a comunidade externa através de palestra e edital. Inscreveram-se no projeto 37 alunos da escola, que participaram de uma pesquisa para definir o perfil destes alunos antes e depois do projeto. Foi desenvolvido o projeto, sendo ministrado em seis módulos, cada um com duração de três horas e meia, sendo três horas para as oficinas do tema proposto, conforme a ementa dos módulos; e trinta minutos restantes para a orientação profissional.

O Projeto “Educar Para a Vida” contempla uma visão holística que beneficia todos os segmentos envolvidos no cerne da ação educativa, oportunizando uma educação de boa qualidade para a comunidade, sem deixar de contemplar o retorno a cada ramificação envolvida no projeto (a faculdade, os acadêmicos e a comunidade).

O projeto foi benéfico para todas as partes, todos ganharam com o projeto, a faculdade ganhou o conhecimento e reconhecimento da comunidade, a divulgação em cumprimento a sua missão institucional, o acadêmico ganhou os benefícios de colocar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em prática, desenvolver as habilidades e construiu a competência profissional/científica para alcançar novos desafios. A sociedade ganhou com os resultados conquistados pela comunidade, buscando a inclusão social de todos os indivíduos através da educação e geração de renda.